

Tabela 1

Índices da produção física da indústria no Brasil - jan.-set./94

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO
1994			
Jan.	95,31	105,23	94,53
Fev.	91,01	100,97	90,23
Mar.	109,76	106,88	109,99
Abr.	100,00	105,05	99,61
Mai	112,27	107,74	112,63
Jun.	112,05	104,80	112,62
Jul.	114,71	106,34	115,36
Ago.	125,14	113,18	126,08
Set.	121,71	102,05	123,25
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA
1994			
Jan.	91,06	105,99	106,44
Fev.	87,85	102,63	106,17
Mar.	99,35	119,35	131,58
Abr.	92,59	109,89	111,91
Mai	98,51	121,39	128,37
Jun.	96,99	120,57	125,29
Jul.	96,42	120,10	124,58
Ago.	105,82	125,31	139,08
Set.	108,05	124,09	146,67

FONTE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; produção física (1994). Rio de Janeiro: IBGE, set.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100 e ponderação pelo censo de 1980.

Tabela 2

Utilização média da capacidade instalada da indústria  
de transformação no Brasil - 1990/94

(8)

PERÍODOS	INDÚSTRIA DE TRANS- FORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-ME- TÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE
1990						
1° trim.	61	55	63	56	58	27
2° trim.	77	74	76	74	72	80
3° trim.	79	72	78	69	77	84
4° trim.	68	58	67	59	62	74
1991						
1° trim.	74	69	78	65	70	71
2° trim.	78	75	81	64	75	79
3° trim.	78	75	85	60	74	76
4° trim.	65	69	78	51	62	72
1992						
1° trim.	72	69	80	63	62	67
2° trim.	73	67	76	65	65	73
3° trim.	74	68	82	66	69	74
4° trim.	72	70	81	66	61	72
1993						
1° trim.	77	72	83	71	72	77
2° trim.	79	72	84	69	71	85
3° trim.	79	73	83	73	71	84
4° trim.	77	73	85	68	70	76
1994						
1° trim.	79	73	86	77	77	77
2° trim.	80	74	89	77	76	87
3° trim.	83	77	86	79	78	91

PERÍODOS	MADEIRA	MOBILIÁRIO	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	COUROS E PELES	QUÍMICA
1990						
1° trim.	69	36	76	67	67	74
2° trim.	75	68	88	78	76	83
3° trim.	80	73	85	83	68	85
4° trim.	66	59	83	77	67	75
1991						
1° trim.	71	67	87	77	76	82
2° trim.	82	77	87	86	75	87
3° trim.	83	66	89	77	74	87
4° trim.	74	56	83	70	69	81
1992						
1° trim.	77	72	86	74	82	82
2° trim.	75	71	86	78	79	82
3° trim.	75	68	86	71	81	84
4° trim.	73	72	85	73	81	80
1993						
1° trim.	75	78	90	77	81	86
2° trim.	75	75	90	91	86	88
3° trim.	76	76	87	90	81	88
4° trim.	75	73	85	89	84	86
1994						
1° trim.	86	80	74	87	88	78
2° trim.	84	77	89	81	72	86
3° trim.	86	84	95	87	72	86

(continua)

Tabela 2

Utilização média da capacidade instalada da indústria  
de transformação no Brasil - 1990/94

PERÍODOS	(a)					
	PRODUTOS FARMACÊUTICOS E VETERINÁRIOS	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	MATÉRIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CAL- ÇADOS E ARTEFA- TOS DE TECIDOS	CALÇA- DOS
1990						
1° trim.	66	49	53	73	64	65
2° trim.	83	86	73	91	75	76
3° trim.	82	85	74	90	81	80
4° trim.	68	68	51	71	68	65
1991						
1° trim.	82	74	61	77	70	69
2° trim.	79	75	76	82	75	75
3° trim.	82	72	76	80	75	75
4° trim.	75	72	63	66	57	57
1992						
1° trim.	81	55	62	76	69	68
2° trim.	80	60	67	81	67	69
3° trim.	80	60	64	77	69	69
4° trim.	76	59	65	79	71	70
1993						
1° trim.	79	67	73	85	78	77
2° trim.	76	71	70	84	77	77
3° trim.	70	66	70	83	77	77
4° trim.	69	64	68	84	75	80
1994						
1° trim.	84	71	73	68	88	69
2° trim.	72	91	72	81	76	75
3° trim.	78	93	82	89	77	76

  

PERÍODOS	PRODUTOS				
	ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO	EDITORIAL E GRÁFICA	DIVERSAS
1990					
1° trim.	66	56	85	68	61
2° trim.	76	74	85	72	66
3° trim.	78	83	82	82	84
4° trim.	75	90	93	69	58
1991					
1° trim.	76	79	95	88	64
2° trim.	78	84	82	83	71
3° trim.	79	88	81	79	75
4° trim.	71	87	81	75	48
1992					
1° trim.	70	67	85	75	57
2° trim.	71	58	88	61	61
3° trim.	73	76	71	62	76
4° trim.	72	81	73	63	49
1993					
1° trim.	71	81	76	64	57
2° trim.	74	74	98	62	79
3° trim.	74	73	79	64	81
4° trim.	73	83	77	63	61
1994					
1° trim.	72	82	74	77	80
2° trim.	76	70	74	75	74
3° trim.	82	81	71	88	79

Tabela 3

## Índices da produção física da indústria do Rio Grande do Sul - 1994

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANS- FORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁ- LICOS	METALÚR- GICA	MECÂ- NICA
1994						
Jan.	110,87	118,36	110,83	99,54	109,97	168,95
Fev.	104,11	92,67	104,16	100,47	109,75	159,53
Mar.	139,39	116,96	139,49	114,03	128,86	208,07
Abr.	132,74	101,41	132,88	99,64	115,07	188,80
Mai	146,73	112,65	146,88	109,34	129,03	200,75
Jun.	142,63	93,47	142,85	112,81	127,74	206,94
Jul.	130,70	94,96	130,87	110,33	130,79	209,92
Ago.	136,29	96,08	136,47	116,52	141,88	227,67
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MATERIAL ELÉTRICO E DE CO- MUNICAÇÃO	MATERIAL DE TRANS- PORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO	PAPEL E PAPELÃO	
1994						
Jan.	119,22	91,79	88,75	113,54	94,18	
Fev.	127,81	121,26	105,55	104,64	86,13	
Mar.	177,82	171,92	132,96	144,66	108,66	
Abr.	130,06	137,03	108,17	125,40	91,90	
Mai	150,60	176,08	112,87	138,83	105,74	
Jun.	166,43	161,31	108,38	133,52	105,50	
Jul.	132,13	191,37	108,09	119,54	81,21	
Ago.	144,07	182,27	126,95	176,34	97,31	

(continua)

Tabela 3

Índices da produção física da indústria do Rio Grande do Sul - 1994

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BORRACHA	COUROS E PELES	QUÍMICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS
1994					
Jan.	99,02	93,26	115,04	132,23	111,18
Fev.	70,96	88,58	96,55	99,95	101,56
Mar.	102,38	119,82	125,43	127,50	125,73
Abr.	87,62	96,38	128,87	122,19	117,49
Mai	99,39	104,43	150,89	134,04	121,69
Jun.	92,33	93,39	151,73	111,14	116,37
Jul.	95,25	89,31	135,60	110,93	105,27
Ago.	108,29	97,74	147,31	144,28	119,61
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1994					
Jan.	136,06	103	114,25	62,38	16,62
Fev.	133,80	82,92	98,86	79,76	74,64
Mar.	158,36	112,27	115,37	92,32	250,25
Abr.	158,16	90,15	130,67	163,42	259,70
Mai	180,93	103,82	129,94	175,31	297,49
Jun.	179,32	96,20	122,62	161,23	270,59
Jul.	175,53	93,71	116,85	64,76	165,26
Ago.	152,29	99,90	121,82	76,76	64,69

FONTE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Regional; produção física (1994), Rio de Janeiro: IBGE, set.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100.

Tabela 4

Índices da produção física, por categorias de uso, da indústria  
de transformação no Brasil - 1994

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não Duráveis
1994					
Jan.	96,86	96,59	91,98	108,10	85,17
Fev.	97,53	92,80	84,71	101,46	81,19
Mar.	123,36	110,20	103,85	103,28	103,28
Abr.	103,72	103,40	91,10	88,19	88,19
Mai	121,19	112,27	106,59	97,60	97,60
Jun.	121,02	110,60	107,81	95,94	95,54
Jul.	120,24	111,34	114,69	124,81	112,62
Ago.	137,53	119,52	127,68	145,38	124,07
Set.	136,78	115,60	123,60	140,28	120,20

FONTE DOS DADOS BRUTOS: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Bra-  
sil; produção física (1994), Rio de Janei-  
ro: IBGE, set.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100.